



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

### PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2015.

Aos 06 dias do mês de outubro de 2015, às 09h00min reuniu-se a plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua da Contagem n° 1680 – Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: - **Poder Público Estadual:** Titular-**Álvaro de Moura Goulart** (EMATER), Titular-**Robson Rodrigues dos Santos** (IGAM), Titular-**Neivaldo Luiz Monteiro** (IEF), Titular-**Romis Nogueira Menezes** (PMMG); Suplente-**Érica Francisca de Paula Araújo** (DER) e **Leonel Araújo da Silva** - Titular- (SEMAD); **Representantes Poder Público Municipal:** **Josué Lamounier da Silva** –Titular- (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas), **Juarez de Melo** –Titular- (Prefeitura Municipal de Unai), **Alexandre Stehling dos Santos** –Titular- (Prefeitura Municipal de Vazante), **Igor Pimentel** –Titular- (Prefeitura Municipal de Paracatu) **José Vadson da Silva** –Titular- (Prefeitura de Municipal de Dom Bosco); **Representantes de Usuários:** **Domingos Santana Guimarães** -Titular-(IBRAM), **Adaiane Pereira** - Suplente (BEVAP), **Oswaldo Batista de Souza** - Titular (Sindicato dos Produtores Rurais de João Pinheiro e Brasilândia de Minas), **José Maria Couto Lacerda** - Titular (Condomínio de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros), **Dalmi Veloso** Titular- (Sindicato dos Produtores de Paracatu), **Fernando Medeiros de Castro Maia** -Titular- (COPASA), **Adson Ribeiro** – Suplente - (Associação da Bacia do São Pedro); **Representantes da Sociedade Civil:** **Ivonete Antunes Ferreira** - Titular (AMNOR), **Afonso de Jesus Silveira Andrade** –Titular- (ASPROM) e **Tobias Tiago Pinto Vieira**- Titular (MOVER). Estiveram também presentes os convidados: **Zelvanio Santiago Silva** (SUPRAM), **Aline R. Maia** (SUPRAM), **Jeane Sabrina Maia** (IGAM), **Beatriz Paula** (CTEA), **Marcos Guimarães** (Administrativo CBH-Paracatu) e **Amanda Gama** (Técnica ambiental CBH-Paracatu). **Assuntos em Pauta:**

**1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Os participantes se posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional.

**(2) ABERTURA:** O presidente **Oswaldo Batista de Souza** declarou aberta a 5ª reunião ordinária da Plenária do CBH-Paracatu agradecendo a presença de todos.



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

Disse que o secretário geral **Antonio Eustáquio Vieira** não compareceria a reunião, elegendo o **Alexandre Stehling** como secretário "ad hoc" na presente reunião. Seguindo o ponto de pauta. **3) CONFERÊNCIA DE QUORUM:** O Secretário "ad hoc" **Alexandre Stehling** fez a conferência de quorum, verificou que havia "quorum" para a realização da assembleia. **4) JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS:** **Alexandre Stehling** faz a referência sobre justificativa do senhor **Luiz Otavio Teixeira de Noronha (Condomínio dos irrigantes do Entre Ribeiros)** relata que não poderá participar da assembleia por motivos pessoais, a justificativa foi aceita pela plenária por estar dentro do regimento do CBH Paracatu. Justifica a ausência de **Marcelo Rodrigues Oliveira (FIEMG)** onde não poderá participar da reunião plenária em virtude de outro compromisso de trabalho e solicita que convoque seu suplente, a justificativa não foi aceita pela plenária por não estar dentro do regimento do CBH Paracatu e pela falta do suplente na Assembleia. Justifica a ausência do senhor **Antonio Eustáquio Vieira**, que se encontra no **ENCOB**, indicando o senhor **Tobias Tiago Pinto Vieira** para representa-lo na referida reunião plenária. Os motivos foram explanados e aceitos pela plenária. **5) CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS:** **Alexandre Stehling** faz a leitura da convocação do XVII ENCOB, Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas que acontecerá nos dias 4 á 9 do mês de outubro, na cidade de Caldas Novas -GO. Relata convite sobre a reunião do conselho Consecutivo do Parque Estadual de Paracatu que aconteceu no dia 15 de setembro, onde foi discutido sobre a agenda das reuniões do conselho e apresentação do plano de trabalho do plano de manejo do parque. Pronuncia sobre o ofício recebido com a denuncia do senhor **Geraldo Pimentel Barbosa Filho** onde o mesmo solicita do comitê ajuda no sentido de estancar a ocupação desordenada que vem provocando a degradação da nascente do córrego Boa esperança, relata que diversos loteamentos estão sendo feitos ali, sem a menor preocupação com a preservação da mata ciliar e das nascentes existentes. **Alexandre Stehling** faz referencia ao ofício recebido pelo senhor **Otacílio Candido Pereira**, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Paracatu, onde faz a denuncia sobre uma situação de conflito envolvendo o uso de recursos hídricos ocorrido na bacia do Rio Aldeia, onde foi



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

construído um barramento próximo à cabeceira do Ribeirão Aldeia na região do Baixão Município de Unai, e desde então a comunidade vem sofrendo com a redução do volume de água, solicita ao comitê a diligência no sentido de apurar os fatos e apontar uma possível solução, para a comunidade e os usuários da bacia. **Alexandre Stehling** fala que foi encaminhado um ofício ao Superintendente Regional da SUPRAM NOR Ricardo Rodrigues, em referência a ocupação da vaga destinada ao CBH Paracatu e CBH Urucuaia na plenária da SUPRAM NOR, solicitando esclarecimentos sobre o critério de designação da ocupação da vaga destinada ao CBH Paracatu e CBH Urucuaia.

**6) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS:** **Afonso de Jesus** comunica que participou juntamente com o Osvaldo, Adson, Álvaro e o Igor Pimentel, do seminário Águas de Minas III, onde foi escolhido como delegado para representar o comitê no último encontro do seminário. Fala também que participou do Fórum Encontro Regional onde conseguiu implementar duas propostas com relação à reservação de água. **Adson Ribeiro** fala que ele faz parte da CTOC do CBSF, e que a respeito da cobrança de água, esta em estudo na câmara técnica para analisar os cálculos e ajustes do PPU (preço público unitário), onde esta sem reajuste desde 2010 causando uma defasagem de recursos principalmente para estas atividades relata que chegaram à conclusão que deverá ser cadastrado todos os usuários da bacia, e alerta o CBH Paracatu que faça o cadastro de todos os usuários antes de começar a cobrança. Relata que participou de um seminário no dia 28 de setembro do Alto São Francisco onde foi debatido sobre a escassez hídrica. **Álvaro Goulart** comunica que esteve em Uberlândia na Conferência Nacional de Segurança Hídrica, onde foi mostrada toda a questão dos recursos hídricos no Brasil. **Romis Nogueira** comunica que recebeu uma denúncia na vereda dos órfãos, da liberação de uma outorga acima da captação de água da COPASA, fala que foram procurados pela COPASA preocupados com a liberação desta outorga para irrigação, como é um dos afluentes do Santa Isabel e da Captação da COPASA é preocupante, e solicita esclarecimentos dos técnicos da SUPRAM que se fazem presentes na plenária, sobre quais critérios de liberação destas outorgas vendo que a um decreto do governador que proíbe a



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

liberação de outorgas nessas áreas **Aline (SUPRAM NOR)**, explica que fez um levantamento da área de drenagem a montante da COPASA, e realizou um diagnóstico que dentro desta área a montante tem captação antiga bem próxima à cabeceira do ribeirão e os afluentes a margem esquerda existe aproximadamente cinco barramentos, e que quanto a este processo não teria como ser taxativa, pois não tem conhecimento desta liberação. **Oswaldo Batista** fala que este comitê irá encaminhar ofício a SUPRAM solicitando esclarecimentos sobre esta outorga, tendo em vista que existe um decreto sobre a preservação da área especial. **(7) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 04/08/2015.** **Alexandre Stehling** relata como ficou decidido, que a ata só seria aprovada, pois foi encaminhada via e-mail para todos os conselheiros fazerem suas alterações. A ata foi aprovada pela plenária.

**(8) AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA CTPP:** **Álvaro Goulart**, comenta que a CTPP, decidiu modificar o regimento interno por entender que há alguns artigos de difícil interpretação. Relata que no artigo 1º foi incluído um novo parágrafo onde propõe cláusulas para Termos de Parceria com o CBH para o desenvolvimento de projetos nas suas áreas de atuação. No artigo 2º, parágrafo. 4º foi proposto que cada membro da CTPP ao invés de um, terá dois suplentes que o substituirá em casos de impedimentos. No artigo 4º foi feita as mudanças do termo coordenador para presidente e secretário para relator. No artigo 7º foi feita a mudança onde o presidente poderá pedir apoio financeiro, logístico, estrutural e outro a diretoria do CBH Paracatu e a Agência de Bacia para o bom desempenho das atribuições da CTPP. E no artigo 10º propõe que ao invés de no início de cada reunião sua duração deverá ser definida, para a duração das reuniões deverá obedecer à pauta encaminhada. **Oswaldo Batista** argumenta que os documentos produzidos na plenária deverá ter consonância com as regras legais estabelecidas e legislação, sugere que a proposta de mudança do regimento interno seja encaminhada para parecer do IGAM para verificar a legalidade das propostas e aferição com o parecer do IGAM as propostas serão colocadas em votação para uma nova DN que estabelece o novo regimento. **(9) ALTERAÇÃO DO PRAZO DE**



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

### APRESENTAÇÃO DE FOTOGRAFIAS NO CONCURSO PROMOVIDO PELA CTEA:

Beatriz Azevedo declara que houve dificuldades na divulgação do concurso de fotografias acarretando em poucas inscrições, com isso será prorrogado até dia 15 de novembro para a entrega das fotografias, e pede a colaboração de todos os conselheiros para fazer a divulgação do concurso nas cidades que fazem parte do CBH Paracatu, para que haja maior participação de todos os municípios que compõe a bacia. **(10) APRESENTAÇÃO DA FAEMG SOBRE SUA POLITICA DE APROXIMAÇÃO COM OS CBHS:** Carlos Alberto relata como funciona esta política de aproximação, onde o governo de estado precisava fortalecer os comitês assim elegendo algumas entidades como membro efetivo do comitê, comenta que no comitê de Paracatu havia uma ou duas vagas para Federação de Agricultura de Minas Gerais, fala que através do sindicato era indicada uma pessoa de Paracatu onde participava das reuniões do comitê e que a FAEMG em Belo Horizonte ficava sem entender o que estava acontecendo devido estar longe. E assim ocorria pelos outros comitês de Minas Gerais. Comenta que a Federação de Agricultura possui vertentes de ações que pretende cumprir umas delas é a aproximação com os comitês de bacia. Fala que agora em 2015 devido à crise hídrica criou o plano chamado Nosso Ambiente, onde pretende contribuir da forma mais ampla com todas estas questões que estão surgindo por ai relativamente ao meio ambiente e principalmente a questão das árvores. O programa é dividido em quatro eixos, Gestão que visa o aproveitamento racional e sustentável de recursos naturais e adequação da atividade à legislação ambiental; Representatividade, que é a capacitação de técnicos, produtores e lideranças para disseminar e representar os interesses do setor; Monitoramento, onde cria mecanismos para acompanhar e avaliar a implantação e evolução das práticas sustentáveis; e Difusão que expande a relevância e a atuação dos produtores rurais na preservação ambiental para a sociedade. Finalizando **Carlos Alberto** frisa que esta parceria entre as entidades consolidada uma articulação política e institucional sobre a questão das águas. Fala que a gestão dos rios é fundamental para a economia, para as cidades para o agricultor e deverá ser gerida de forma condominial, onde somos usuários e dependemos deste sistema para ter


5



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

água para todos. Termina dizendo que o objetivo é começar a trilhar um caminho para a sustentabilidade ambiental. **(10) APRESENTAÇÃO DO IGAM SOBRE O POTENCIAL DE ARRECADAÇÃO DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PARACATU: Robson Rodrigues** explana que a cobrança é um instrumento de gestão de águas previsto por lei, onde seu objetivo é estimular o uso racional da água, reconhecer a água como bem ecológico econômico e social, e arrecadar recursos para investimentos na bacia. Fala que os recursos arrecadados com a cobrança vão 100% para a bacia de origem, aonde 7,5 % vai para o custeio da agência de bacia ou entidade a ela equiparada, e 92,5% para estudos, programas, projetos e obras. Explica que a Cobrança visa ao reconhecimento da água como um bem ecológico, social e econômico, dando ao usuário uma indicação de seu real valor. No entanto, não se trata de taxa ou imposto, mas sim de um preço público e visa incentivar os usuários a utilizarem a água de forma mais racional, garantindo, dessa forma, o seu uso múltiplo para as atuais e futuras gerações. **Robson Rodrigues** comenta que a cobrança somente se inicia após a aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) dos mecanismos e valores propostos pelo Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH), bem como pela assinatura do Contrato de Gestão entre o Igam e a Agência de Bacia ou entidade a ela equiparada. As Agências de Água da bacia ou entidade equiparada de suas funções são instituídas mediante solicitação do CBH e autorização do CERH, cabendo a ela desembolsar os recursos arrecadados com a Cobrança nas ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da bacia e conforme as diretrizes estabelecidas no plano de aplicação, ambos aprovados pelo CBH. Sobre o potencial de arrecadação da bacia hidrográfica do Rio Paracatu, **Robson Rodrigues** considera que para o setor Mineração foi desconsiderado: rebaixamento de aquífero, com grande volume captado anualmente segundo dados da autorização. Não há dados de medição das vazões no CNARH para avaliar o real valor a ser pago pelo empreendimento. A Maior parte dos usuários do setor rural possuem valores inferiores a R\$30,00, Não foram considerados abatimentos devido a vazões medidas, e expectativa de inadimplência, É necessário que o cadastro do Paracatu seja atualizado, pois os dados são de 2011.

 6





## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

**Oswaldo Batista**, fala que vale lembrar que o comitê tem que provocar o desenvolvimento de qualquer ação por parte do governo, comenta que o plano diretor foi aprovado em 2006 e ele necessita ser atualizado, para começar desenvolvê-lo. Relata que em janeiro deste ano foi encaminhado ao IGAM solicitação para provisão de verba para a atualização do plano diretor onde até o momento não houve resposta. E comenta que para ser implantada a cobrança no CBH Paracatu deverá ter a atualização do plano diretor para que ele possa ser desenvolvido. **Robson Rodrigues** finaliza dizendo que não existe contingenciamento de recursos de cobrança e que o plano diretor da bacia se for para implementar a cobrança já atende, pois já existe o plano, relata que o IGAM esta sem recurso para esta atualização e sugere que a câmara técnica de planos e projetos consulte o plano diretor, no exercício de fazer o diagnóstico e identificar o que já foi executado e o que precisa ser atualizado, sugere também para que se possa fazer um cronograma dentro da câmara para já começar a trabalhar o plano sem precisar esperar o recurso de atualização do plano assim dando desenvolvimento nos trabalhos dentro do comitê. **Oswaldo Batista** relata que existe uma vaga em aberto na câmara técnica de outorga e cobrança no setor publico estadual que necessita ser preenchida para o melhor desenvolvimento da câmara, como indicação ficou decidido e aceito pela plenária que o **Romis Nogueira (PMMG)** como titular e **Érica Francisca de Paula (DER)**, suplente. Assim preenchendo a vaga em aberto. (12) **ASSUNTOS GERAIS: Oswaldo Batista** comenta que estão empenhados em uma luta para reformular a política estadual de licenciamento ambiental para conhecimento é uma luta que foi travada desde o seminário de águas de minas III, relata que para deliberar um empreendimento onde já existe outro na mesma bacia é necessário uma avaliação do impacto que um vai causar no outro e por existir esta ausência de avaliação, é que houve um empenho para melhorar as análises de licenciamento ambiental. Oswaldo Batista comunica que na próxima reunião ordinária esta pautada a eleição de Diretoria para este comitê, fala que necessita de uma comissão eleitoral para acompanhar a eleição, onde foram indicados os seguintes conselheiros: **Romis Nogueira (PMMG)**, **Dalmi Veloso** (Sindicato dos Produtores de Paracatu), **José Vadson** (Prefeitura Municipal de Dam



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

Bosco) e Igor Pimentel (Prefeitura Municipal de Paracatu) esta comissão foi aceita pela plenária. **15) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a ser tratado, o Presidente Osvaldo Batista declarou encerrada a sessão às 13h: 30m, da qual foi lavrada a ata.

### APROVAÇÃO DA ATA

Sr. \_\_\_\_\_  
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu  
Osvaldo Batista de Souza

Sr. \_\_\_\_\_  
Secretário "ad oc." do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu  
Alexandre Stehling dos Santos